

Rolo 202/025

ENGENHO

Entrevista informativa - de Oswaldo Sampaio Jancia

- Há 6 anos ele trabalha no engenho, que foi united em 1940, foi com outro.

Começa a usar um maio, 20 de maio - e vai até começo de outubro, 1.º de outubro; de outubro em diante vai tratar das canas, limpar, roçar. - De maio até julho é que se faz plantio de cana; depois de plantada passa 20 anos, até mais de 20 anos sem plantar, só limpando e tratando dela durante todo o tempo; quando o tempo é mais tempo de plantar de dois em dois anos. Então quando tem 23 anos que foi plantada.

No campo da usina faz pouca, faz 15 cargas (de rapadura) por dia - trabalhadores 5 das na usina, 75 cargas por semana. De julho em diante aumenta para 20 cargas, 20, 22 - faz uma tonelada de 110 cargas por semana - até outubro vai assim.

O preço de comercializar varia - agora - mais barato - até de 25 mil, de julho em diante da direita para 15 mil - porque todos os engenhos estão trabalhando.

Os outros Estados compram pouca rapadura, e compram mais no Ceará, mas podia até melhorar.

Vendo a rapadura aqui mesmo em Galt; vende a porção - que comerciante - Vicente Chisté, Antonio Pineda (de Jorão)

vendo toda a produção; - vendo por deus: o que fazo na semana eu vendo.

Não tem filhos de pôr nenhum; a gente não porque plantar - porque se fôr para montar um engenho hoje e plantar ^{arrumado}, não é negócio nenhum. A mais de obra é cara. É a rapadura sustentando até 20 contos até deixava uma cristinha.

O açúcar aqui é caro demais, ninguém faz, tem de vir de fora - um sac de açúcar está contando 38 contos; agora nem uma alça para 45.

No tempo que o governo pedia dinheiro para os comerciantes até melhorava um pouco pra gente, porque todo mundo comprava; mas com uma falta de dinheiro relaxou mesmo.

A aguardente é de um fogro; eu faço a rapadura e não faço a aguardente; a viagem até Lisboa é pra aguardente. -

Uma tarefa de terra pra gente plantar daí por uns 50 a 60 contos, só pra plantar. A terra sendo assim para 20 - 20 e tantos anos pra plantar.

Quando chega uma idade ela fica toda em cima do chão - a raiz não em vez de penetrar; fica só em cima -

Aqui a gente vai para a terra; e lá apitando,
limpando, fofa um pouquinho com axada.

Processo

206 203/128

- a casa vem do corte com os burros, sai 8 turnos
batendo casa, 2 cantiteiras; tem 2 homens
fotografando dentro do engenho, um trilhando e
outro trilhando nas 3 moendas, puxadas
a motor.
- Vai para os côxos (lá da fumaça), do cixo
para os tachos da fumaça - nos tachos
tem 2 rapazes limpando - depois de limpar
tempera, botar o cal, - depois dela tem-
perada põe a droga. Vai passando de
um para o outro até chegar ao tacho de
tempera, já o mel grosso; aí tem o outro
mexendo, dá o ponto - e aí botar na panela,
onde mexe bem, engrossa, fica a rapadura,
tem o cachiaador (?) caxiaador (?) (e
caixa?) para botar na caixa e caixar.
Aí tem o ajudante para levar para o
tendal.

É a fornalha funciona com o fogo de
vários bagaços da cana: O dia todo, le
5 da manhã à noite da noite, o vapor
surtando bagaços na fornalha.

Quando a garapa ferve no tachos, lim-
pa-se tirando o grude; esse grude vai
para o alambique para aguardente; o grude
é tirado do 1.º tacho, e ~~se~~ ~~se~~ ~~se~~ ~~se~~ ~~se~~
fervente, entra amadurece e é o tempo
de fazer a aguardente.

O cal é para poltar o açúcar; a droga
é para clonar, dar mais uma coctinha boa
a rapadura = a droga do doo o nome de
brancite; O outro do o fruto a reba.

São 15 pessoas os todos que trabalham;
em 3 meses de viagem.

Procurar - 15 cargas no início; a carga
para 100 rapaduras - já em 2 meses de
viagem vai-se fazendo 25 cargas p/dia.

Vende para o diuiseu que vende para outros Estados.

No comum, uns agora ainda 25 a 28 contos a carga; no fim de junho em diante já dá mais barato, 15, 18 contos.

Períodos - 20 mais a comum outros.

Depois tem engenho de rapadura e aguardente.

Em Crati deve ter uns 90 e poucos engenhos.

Em Barbalha parece que são 106 engenhos.

Jacinto + m - 10.

Crati e Barbalha é que tem mais na região.

Alguns tem motor (gerador) outros é b. p. fuso, "eletrociclo de" etc.

De 1930 pra cá foi que começou a furar o motor.

No Crati - são 6 cantados de cana, 2 amarrados e 3 cantiteiros - cantiteiro é o que faz a cana - os outros são amarrados a fixar a cana em cada carga.

Tem anos pratinho plantados, tem capim pra o gado.